

# INFORMATIVO



Mundial das Missões



## Para Menores

1º Trimestre de 2014

# INFORMATIVO



## Mundial das Missões

Publicação trimestral

**Editor:** Zinaldo A. Santos  
**Tradutora:** Denise Faye Lima

**Projeto Gráfico:** Vândir Dorta Jr.  
**Programador Visual:** Fernando Santana  
**Capa:** Nathalie frequenta uma escola adventista no centro-oeste africano. A oferta deste décimo terceiro sábado ajudará a construir mais escolas adventistas para que mais crianças recebam educação cristã.



**Casa Publicadora Brasileira**  
Editora da Igreja Adventista  
do Sétimo Dia  
Caixa Postal 34  
Tatuí, São Paulo – Cep 18270-970

**Diretor-Geral:** José Carlos de Lima  
**Diretor Financeiro:** Edson Erthal de Medeiros  
**Redator-Chefe:** Rubens S. Lessa  
**Gerente de Produção:** Reisner Martins  
**Chefe de Arte:** Marcelo de Souza  
**Gerente de Vendas:** João Vicente Pereyra  
**Chefe de Expedição:** Eduardo G. da Luz

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.

25% da oferta do décimo terceiro sábado beneficiarão a Divisão Centro-Oeste Africana em 29 de março de 2014.

5934/28817



Todos os direitos reservados. Proibida a reprodução total ou parcial, por qualquer meio, sem prévia autorização escrita do autor e da Editora.

### Índice

4 de janeiro – A descoberta de Basile .....	3
11 de janeiro – Perigo na estrada .....	4
18 de janeiro – A oração de Patrícia .....	6
25 de janeiro – O pequeno missionário .....	7
1 de fevereiro – Um pedido insistente .....	8
8 de fevereiro – A pequena evangelista .....	10
15 de fevereiro – Crianças missionárias .....	11
22 de fevereiro – O rosto do amor .....	13
1 de março – Eli-Ann, a menina fiel .....	14
8 de março – A alegria de Jean Paul .....	16
15 de março – O teste de fé de Josué .....	18
22 de março – Fé compartilhada .....	19
29 de março – Segue-me! .....	21

# Para Menores

1º Trimestre de 2014

# A descoberta de Basile

**B**asile ficou parado na esquina da rua, encantado com a linda música que as pessoas cantavam, ali diante dele. “Papai iria gostar muito disso!”, ele pensou. Então, deu meia volta e foi chamá-lo na padaria da família. “Papai, papai! Venha ouvir uma música!” O pai deixou os instrumentos de trabalho e seguiu o filho até onde estava o grupo de pessoas cantando.

Benin [localizar no mapa] é o país em que Basile mora. Seu pai tem duas esposas e, por isso, ele tem muitos irmãos. O pai de Basile é um sacerdote vodu, um tipo de feitiçaria comum em Benin e nos países africanos vizinhos. Em casa, eles têm muitos ídolos, pois acreditam que eles protejam a família contra os maus espíritos. Assim, adoram os deuses da água, cobra, árvores, os mortos e os demônios. Na padaria, os funcionários sempre discutem qual é o melhor feitiço (ídolos e amuletos) que protege contra os maus espíritos.

## Um convite

Basile e o pai se aproximaram para ouvir a música, embora não vissem quem cantava. Quando o coral acabou de cantar, dois homens entraram em um tanque com água. Um deles levantou a mão, falou algumas palavras e depois mergulhou o outro. Antes que o pai de Basile reagisse, o primeiro homem levantou o outro e ambos se abraçaram! Basile e o pai nunca tinham visto um ritual assim antes. “Vamos”, o pai disse. “Que vodu estranho!”

Quando eles começaram a se afastar, o coral começou a cantar de novo e Basile hesitou em ficar ouvindo.

Um homem se aproximou e os convidou a voltar no sábado seguinte. “Temos músicas lindas todas as semanas”, o homem disse.

O pai agradeceu e voltou-se para ir embora. “Pai”, Basile disse: “Posso vir na próxima semana e ouvir a música de novo? Era tão bonita!”

“Sim, filho, pode voltar”, o pai respondeu. “Só não deixe ninguém colocá-lo naquela água.”

## Aceitação de Cristo

Basile assistiu ao culto na semana seguinte. Ele gostou muito da música alegre e das histórias sobre Jesus. Continuou frequentando os cultos e, ao voltar para casa, contava o que havia aprendido. Em pouco tempo, a mãe e as irmãs começaram a ir à igreja com ele.

Certo dia, Basile voltou da igreja com o semblante sério. “Papai”, ele disse, “o pastor falou que os ídolos e amuletos do vodu não são poderosos. Disse que o poder deles vem dos demônios e eles não são tão fortes quanto Jesus. Se isso é verdade, devemos adorar a Jesus, não a feitiçaria.”

O irmão mais velho de Basile não gostou de como os cristãos estavam afastando a família dos deuses vodu. Então, decidiu humilhar o pastor fazendo perguntas que ele não pudesse responder. No sábado, ele foi com a família para a igreja e, depois do culto, fez muitas perguntas ao pastor. O pastor respondia com versos

bíblicos. Em pouco tempo, o irmão também começou a frequentar a igreja. Dessa vez, ele desejava ouvir as mensagens em vez de testar o pastor. Certo dia muito feliz, mãe, irmãs e irmão aceitaram Jesus como Salvador e Senhor e foram batizados.

Com muita relutância, o pai concordou em se livrar dos ídolos e amuletos. Finalmente, também aceitou Jesus como seu Salvador, mas não pôde ser batizado, porque tinha duas esposas.

### Tentativa e vitória

Quando uma tia de Basile ficou doente, a família chamou os sacerdotes vodu para curá-la, mas ela não melhorou. Então, ela pediu que o pai de Basile

orasse em seu favor, e ele pediu que Deus a curasse. Em pouco tempo, ela estava curada, começou a frequentar a igreja e foi batizada com dois filhos.

Os outros membros da família perceberam que o Deus dos cristãos era mais poderoso que os deuses vodu.

A segunda esposa do pai de Basile voltou para o vilarejo dos pais e ele pôde ser batizado. Agora, toda a família está unida em Jesus. Tudo porque Basile acreditou nEle e compartilhou o amor de Deus com a família.

Nossas ofertas ajudarão pessoas ao redor do mundo a aprender sobre Jesus. Vamos ser fiéis e liberais a cada semana.

### Resumo missionário

- *Benin é um pequeno país localizado na costa do oeste africano.*
- *O idioma oficial é o francês, mas quase toda a população fala pelo menos um dialeto local.*
- *50% da população sabem ler e escrever. Nas escolas, o número de meninos é superior ao de meninas.*
- *As três religiões mais comuns em Benin são: cristianismo (a maioria católica), islamismo e o vodu. Eventualmente, muitos cristãos e muçulmanos também praticam o vodu.*

Sábado 2

11 de janeiro

## Perigo na estrada

**Y**efunde e a irmã sempre atravessam a estrada de terra em direção à rodovia, em cuja margem as meninas esperam as crianças maiores. Então, juntas, caminham em silêncio, em fila, para a escola que fica a mais de um quilômetro de distância. Elas não conversam entre si, porque os carros que passam a poucos centímetros delas fazem muito barulho.

A família de Yefunde mora no

centro de Benin [Localizar no mapa]. Seus pais passam a maior parte do dia cuidando da plantação de inhames, amendoim e outras culturas que fornecem a maior parte dos alimentos. Eles são felizes porque os filhos frequentam a escola e trabalham com o objetivo de ter um futuro melhor. Mas ficam preocupados com a segurança deles, pois precisam passar na rodovia perigosa para chegar à escola.

## Trajeto arriscado

As crianças caminham com cuidado à margem de uma das rodovias mais movimentadas do país. Carros e motocicletas buzinaem ao ultrapassar os veículos mais lentos. Caminhões grandes, carregados de algodão, cobertos com lona, passam zunindo pelas crianças, levantando poeira e ameaçando derrubá-las. As crianças viram a cabeça para que a poeira não entre nos olhos e cuidam para não cair na vala que corre ao longo da estrada.

Corajosamente, continuam o trajeto. Quando se aproximam da escola, elas correm e chegam em segurança. Sacodem a poeira e o estresse antes do início das aulas. Quando ouvem o som de uma sirene, ficam com medo. Geralmente, sirenes significam acidente na rodovia.

O sino anuncia o início das aulas. Todos se acotovelam dentro da sala superlotada. A escola pública é a única disponível nas redondezas.

À tarde, as crianças voltam pela mesma estrada, escapando de carros, motos e caminhões. Quando Yefunde e a irmã chegam à pequena casa coberta com telhado de zinco, despedem-se dos colegas, tiram os uniformes, vestem roupas de trabalho e correm para o campo onde a mãe está trabalhando. A mãe entrega o irmãozinho a Yefunde que brinca com ele. Sem o bebê nas costas, ela pode terminar de cuidar da plantação de inhame antes do jantar.

## Boas notícias

No fim do dia, o pai chega do campo. Parece cansado, mas um grande sorriso ilumina seu rosto enrugado pelo sol. Enquanto lava as mãos e o rosto, ele diz, com seriedade: “Quando ouvi a sirene, fiquei preocupado com vocês.”

“Estamos bem, pai”, Yefunde diz. “Somos cuidadosos.”

Durante o jantar, o pai contou que o chefe decidiu convidar os cristãos adventistas para construir uma nova escola na aldeia.

“Isso é maravilhoso!”, a mãe disse. “Nossos filhos não terão que caminhar ao longo da rodovia para chegar à escola!”

“Será uma escola grande”, o pai continuou falando com entusiasmo. “Com eletricidade, assim poderemos realizar reuniões à noite.”

## Escola bem-vinda

Rapidamente, o entusiasmo cresceu entre a comunidade, enquanto os homens marcavam o local da construção e cavavam valas para os alicerces. Enquanto o trabalho de construção da escola avançava, as pessoas falavam sobre os cristãos que havia entre eles, cuja igreja estava construindo a nova escola.

“Eles são boas pessoas”, um homem disse. “Quando meu filho adoeceu, os membros da igreja oraram por ele.” Poucos moradores são cristãos, mas eles respeitam os membros que se reúnem na pequena igreja adventista próxima. Os moradores estão contentes pelo fato de a igreja adventista ter escolhido seu vilarejo para construir a primeira escola adventista de Benin.

Nossas ofertas missionárias ajudarão na construção da escola que Yefunde e outras crianças frequentarão. Vamos economizar para que elas possam estudar em uma escola segura, uma escola em que os alunos aprendam como Deus os ama.

## Resumo missionário

- *Quando uma criança vai à escola, toda a família é beneficiada, pois elas compartilham com os pais o que aprendem. Quando aprendem a amar e seguir a Jesus, toda a família tem a oportunidade de conhecê-Lo*
- *Parte da oferta do décimo terceiro sábado ajudará na construção de uma escola em Benin, um pequeno país com menos de seis mil adventistas.*
- *Para mais informações sobre esse projeto e outros trabalhos em Benin, assista ao DVD Adventist Mission.*

Sábado 3

18 de janeiro

# A oração de Patrícia

**P**atrícia vive em Camarões [localizar no mapa]. Assim como outras meninas, ela gosta de pular corda e conversar com os amigos. Mas, em alguns aspectos, Patrícia é diferente das outras crianças. Ela tem HIV, um problema de saúde grave e que a deixa muito fraca, fazendo-a adoecer muitas vezes. Patrícia sabe que pode morrer. Sua mãe morreu de Aids, doença relacionada ao HIV.

## Vida difícil

Quando a mãe de Patrícia morreu, ela foi morar com a avó. Seu pai não podia pagar a mensalidade da escola adventista, então enviou a filha para a escola pública.

Mas as crianças da nova escola a maltratavam, por causa da doença. recusando-se a brincar ou até mesmo falar com ela. Patrícia pediu que o pai a deixasse voltar para a escola adventista. “Por favor, papai”, disse ela. “Os professores e as crianças na escola adventista não me provocam. Eles oram por mim. Por favor, por favor, deixe-me ir para a escola adventista!”

Finalmente, o pai concordou. “Amo minha escola”, ela diz. “Quando estou me sentindo bem, sou apenas uma das crianças da minha turma. E quando não estou bem, os professores e as crianças me ajudam.”

O pai nem sempre pode pagar a mensalidade. Por isso, Patrícia ora para que Deus abra um caminho que a ajude a permanecer na escola.

## Lições aprendidas

Patrícia também gosta de frequentar a Escola Sabatina. Ela aprecia as histórias da Bíblia. “Minha história favorita é a de Moisés”, ela diz. “Quando ele nasceu, ficou escondido em um cesto no rio. A filha do faraó o encontrou e adotou como seu próprio filho. Deus salvou Moisés da morte, pois sua mãe orou por ele.”

“Deus amou muito Moisés”, Patrícia diz com um sorriso. “Ele deu a Moisés um trabalho especial para fazer. Sei que Deus me ama e também tem algo especial para eu fazer. Ele pode me usar para ajudar pessoas a conhecer Jesus. Eu não sei quais são os planos d’Ele para mim, mas sei que Ele os tem.”

## Trabalhando para Jesus

Patrícia quer que as crianças saibam que, mesmo enfrentando problemas na vida, se são pobres, doentes ou têm outros problemas, Deus está com elas para ajudá-las. “Confie em Deus e O adore”, ela diz. “Obedeçam aos professores e pais. Tudo o que fizerem, façam como se fosse para Jesus. Dessa forma os outros saberão que Jesus vive em seu coração.”

Ela sabe que Deus não queria que ela adoecesse, mas Ele pode usar sua doença para ajudar outras pessoas a aprender a amar e ser gentil com os outros. Isso é ser uma luz para Jesus. Outra forma de ser uma luz para Jesus é doar nossas ofertas missionárias a cada semana. Essas ofertas ajudarão a construir escolas, como a de Patrícia. Assim, muitas outras crianças aprenderão a amar a Deus e a servi-Lo.

### Resumo missionário

- *Camarões fica no Oceano Atlântico próximo à linha do equador. Tem um clima tropical.*
- *Muitos tipos de animais selvagens vivem nas florestas e planícies de Camarões, incluindo macacos, chimpanzés, gorilas, antílopes, leões, elefantes e muitas espécies de pássaros e cobras.*
- *A maioria das pessoas em Camarões fala um dialeto local, mas os idiomas oficiais são o inglês e o francês.*

Sábado 4

25 de janeiro

# O pequeno missionário

**T**heodore tem apenas oito anos, mas já é missionário. Ele vive na Libéria [localizar no mapa].

Muitas vezes, a família de Theodore hospedou jovens. Dois adolescentes que viviam longe de uma boa escola se mudaram para a casa de Theodore, a fim de poderem terminar os estudos. Então, Amós, outro adolescente, veio visitar um dos meninos. Os pais de Amós moravam a vários quilômetros de distância, por isso, ele nem sempre os via. Sempre que a mãe de Theodore convidava Amós para jantar, ele gostava muito.

Amós é bem mais velho que Theodore, mas eles gostam de passar o tempo juntos e logo se tornaram amigos. Certo dia, Theodore disse aos

pais que queria adotar Amós como seu irmão mais velho.

Quando Theodore soube que Amós não frequentava a igreja, convidou o amigo para se juntar à família e ir à igreja no sábado. “Claro, vou com você!”, disse Amós de maneira descontraída. Amós chegou à casa de Theodore na sexta-feira, a fim de que não se atrasassem para o culto. Ele encontrou a família limpando a casa e cozinhando para sábado. Amós esfregou o chão, ajudou os amigos na cozinha e até lavou roupas! Todos trabalharam juntos e se prepararam para o sábado.

### O plano de Theodore

Nem sempre Amós podia ir à igreja com a família de Theodore. Alguns

fins de semana ele precisava trabalhar, Em outros, visitava os pais na aldeia para buscar alimento. Quando Theodore soube disso, perguntou à mãe se podia convidá-lo para fazer refeições em sua casa. Assim, ele não perderia o culto.

Quando a igreja realizou reuniões evangelísticas, Theodore convidou Amós e ele aceitou o convite. Ao ser perguntado por Theodore sobre o que Amós tinha achado da reunião, Amós respondeu sorridente: “Gostei muito, e se você não me convidar amanhã, virei assim mesmo!” Nas noites seguintes Amós chegou mais cedo para que pudesse comer com a família, antes da reunião.

### Seja missionário

Amós foi a todas as reuniões e frequentou a classe batismal. Quando o

pastor anunciou que haveria um batismo no rio, ele se uniu aos novos irmãos. Em pé, à beira do rio estava Theodore, ansioso para ver Amós ser batizado. Ele ficou tão feliz que pensou que seu peito ia explodir! “Senti como se fosse o batismo do meu irmão mais velho. Agora, Amós e eu somos irmãos em Jesus.”

“Meu pai diz que sou um missionário”, Theodore diz, “porque apresentei Jesus ao meu amigo Amós. Você também pode ser um missionário”, ele acrescenta. “Basta falar de Jesus a seus amigos e convidá-los para ir à igreja.”

Meninos e meninas, Theodore está certo. Vamos apresentar Jesus a um novo amigo durante a semana? Outra forma de ser missionário é trazer a oferta missionária todos os sábados. Você estará ajudando alguém em algum lugar do mundo a conhecer Jesus.

### Resumo missionário

- *A Libéria fica na costa ocidental da África. O clima é quente equatorial, com chuvas intensas na estação chuvosa e ventos fortes na estação seca.*
- *O país foi colonizado por grande número de ex-escravos da América do Norte. O principal idioma utilizado nas escolas e escolhido pelo governo é o inglês. Mas a maioria das pessoas fala, pelo menos, um dos trinta dialetos.*
- *A Libéria sofre de pobreza, em parte por causa das longas guerras civis que assolaram o país por mais de vinte anos, interrompendo a educação e fazendo com que pessoas se mudassem do país.*

Sábado 5

1 de fevereiro

## Um pedido insistente

**J**oseph e Mary moram em um bairro pobre na capital de Gana [localizar no mapa]. Quando Joseph tinha idade suficiente para começar a estudar, seus pais o enviaram para a escola

adventista mais perto, porque desejavam que ele recebesse boa educação. O menino gostou muito da escola e, quando soube que as crianças frequentavam a Escola Sabatina aos sábados,

também quis participar. Como a igreja ficava no caminho para o trabalho da mãe, ela o acompanhou até a igreja.

### **Aventuras com Deus**

Joseph gostou muito da Escola Sabatina e também dos professores, que tornavam as lições bíblicas muito interessantes. Quando a mãe foi buscá-lo no fim da tarde de sábado, ele estava entusiasmado com tudo que tinha aprendido naquele dia.

Então, Joseph convidou os pais a ir à igreja com ele, mas eles disseram que precisavam trabalhar. Ele se sentia muito sozinho na igreja, ao ver os amigos sentados com os pais. “Por favor, mamãe e papai”, ele implorou, “vamos juntos à igreja!”

Joseph se matriculou no Clube dos Aventureiros, que se reunia no sábado à tarde. Sempre que os Aventureiros tinham um programa especial, Joseph convidava os pais. Mas eles sempre precisavam trabalhar. Então ele tinha que ir sozinho.

### **“Eu também não vou”**

Quando Mary, a irmã de Joseph, fez três anos, ele começou a levá-la à igreja. A mãe os levava e voltava para buscá-los no fim da tarde. Logo, Mary começou a convidar sua mãe para que também fosse com eles.

Um dia, quando Mary tinha cinco anos, fez novo convite à mãe. Porém, novamente a mãe disse que precisava trabalhar. “Tudo bem”, Mary disse, “se você não vai, eu também não vou.” As palavras de Mary atingiram a mãe, que tentou argumentar: “Se eu for à igreja, o que você vai comer? Tenho que trabalhar no sábado para termos comida durante a semana.” Porém, Mary continuou insistindo no convite.

Mary e Joseph não eram os únicos que convidavam os pais. Alguns membros da Igreja, muitas vezes visitavam a família e também os convidavam. Mas, ainda assim, eles não aceitavam o convite.

Certo dia, quando as crianças repetiram o convite, o pai disse que iria. Mary e Joseph ficaram emocionados! Quando eles chegaram à igreja, Joseph apresentou o pai para muitos membros. As crianças se sentaram ao lado dele. Os anciãos o cumprimentaram calorosamente. Durante muito tempo, eles haviam sonhado com aquele dia!

O pai voltou na semana seguinte, mas, seu chefe o lembrou de que precisava trabalhar no sábado. As crianças novamente pediram que a mãe as acompanhasse, mas ela não aceitou o convite.

### **Resumo missionário**

- *Os habitantes de Gana pertencem a diferentes religiões. Aproximadamente 24% (ou uma pessoa em cada quatro) seguem crenças tradicionais, que podem incluir culto aos antepassados e feitiçaria. Cerca de 20% (ou uma pessoa em cada cinco) seguem a religião muçulmana e outro tanto professa o cristianismo. Algumas igrejas cristãs misturam a fé em Deus com a fé em religiões tradicionais.*
- *Há no país quase 400 mil adventistas do sétimo dia. Isto é, um adventista para cada 66 habitantes. Ore para que os adventistas em Gana consigam ajudar os amigos e vizinhos a entender que é importante adorar somente a Deus e não ídolos nem antepassados.*

# A pequena evangelista

**A**ma tinha nove anos, quando seu pai conseguiu um novo emprego e se mudou para o norte de Gana. A mãe teve que permanecer na cidade por alguns meses. Ama é uma garota tímida e não sabia como fazer amizades na nova escola. Então, ela conheceu Adwoa, uma colega de classe, que se tornou sua amiga e sempre lhe falava sobre Deus. Certo dia, ela convidou Ama para ir à sua casa participar do culto vespertino. O pai permitiu, e Ama ouviu atenciosamente enquanto Adwoa e os pais liam a história bíblica e cantavam músicas sobre Jesus. Em seguida, inclinou a cabeça enquanto a família orava.

A menina gostou muito de participar do culto e perguntou se podia voltar. “Venha sempre que desejar!”, disse a mãe de Adwoa. Ama continuou visitando a casa da amiga e desejou que sua família também fizesse o culto familiar.

## Objeção enfrentada

A família de Adwoa era adventista do sétimo dia. Eles faziam o culto em casa porque não havia uma igreja adventista na cidade. Ama começou a se sentir como se fosse adventista também.

Quando a mãe de Ama chegou à nova casa da família, tentou impedir a filha de participar do culto na casa da amiga. Ama contou à família de Adwoa sobre a decisão de sua mãe.

“Devemos orar para que Deus abra o coração de sua mãe e você possa continuar vindo”, disse Adwoa. “E você também deve orar por sua família. Deus pode mudar os corações, se você orar.”

Ama orou para que Deus lhe ajudasse a ser boa cristã, e para que sua mãe permitisse que ela continuasse participando do culto na casa de Adwoa.

## Oração respondida

Certo dia, um pastor adventista chegou à cidade para realizar reuniões especiais. Ama esperava que a família fosse às reuniões e percebesse que os adventistas não eram pessoas estranhas. Felizmente, sua mãe e irmãs foram com ela para as reuniões. Ouviram as pregações e aprenderam a cantar hinos. Quando as reuniões terminaram, a mãe de Ama não se opôs quando as irmãs pediram para ser batizadas. Ama ficou emocionada! E ficou ainda mais feliz quando a mãe disse ao pastor que também queria ser batizada.

Ama é grata a Deus, pois ganhou uma amiga especial na nova cidade. E também está feliz porque Adwoa a convidou para adorar com sua família. Mas é especialmente agradecida porque Deus respondeu suas orações e atraiu a mãe e irmãs, fazendo com que aceitassem Jesus como Salvador. Agora Ama, a mãe e as irmãs oram para que, em breve, o pai e o irmão entreguem o coração a Cristo.

Nossas ofertas missionárias ajudarão a espalhar a mensagem de que Jesus ama todos nós e que todos

sejam unidos na igreja. Vamos orar para que, em breve, a família de Ama esteja unida no amor de Deus.

### Resumo missionário

- *Gana fica próximo ao Oceano Atlântico, entre a Costa do Marfim e Togo. Tem mais de 25 milhões de habitantes e é um dos países com maior densidade demográfica da África.*
- *Aproximadamente a metade da população sobrevive da agricultura.*
- *A população de Gana pertence a mais de 100 grupos étnicos com seus dialetos. As pessoas se esforçam para manter a paz.*
- *O dialeto africano mais falado em Gana é o Akan.*

Sábado 7

15 de fevereiro

## Crianças missionárias

Gideão tem nove anos e vive em Lagos, a maior cidade da Nigéria [localizar no mapa]. Ele deseja ser pastor, quando crescer, mas já compartilha a fé, pregando e cantando sobre Jesus. Gideão ensina músicas e histórias bíblicas para os colegas da vizinhança e, juntos, visitam os vizinhos para cantar e contar histórias bíblicas sobre Davi, Sansão, Daniel, Jesus e outros personagens. Algumas vezes, os vizinhos pedem que as crianças fiquem mais tempo contando histórias. Quando elas se despedem prometendo voltar, a maioria das pessoas fica feliz. “Gostamos muito de visitá-las,” Gideão diz.

Certo dia, Gideão e seus amigos visitaram Jumoke, uma mulher que vive na vizinhança. Na casa dela, cantaram e, em seguida, Gideão contou a história de Sansão. Ela gostou muito. Gideão contou outras histórias e as

crianças cantaram mais músicas até chegar o momento de ir embora.

No dia seguinte, quatro crianças do grupo voltaram à casa de Jumoke e fizeram tudo de novo. No momento da despedida, Jumoke pediu que as crianças voltassem no dia seguinte, mas dessa vez, isso não seria possível, porque elas teriam aula.

### Gideão e Jumoke

Vários dias se passaram até que Gideão pudesse visitar Jumoke novamente, pedindo desculpas por não ter feito isso antes. Gideão e Jumoke sentaram-se e conversaram. “Conte-lhe sobre o amor de Jesus”, ele disse. “E quando ela me disse que gosta muito das histórias da Bíblia, pedi que viesse à igreja comigo para ouvir outras histórias.”

“Eu gostaria muito de ir”, disse Jumoke. Gideão disse que pediria a seus pais para levá-la à

igreja no sábado seguinte. Ela sorriu e prometeu ir.

Ao voltar para casa, Gideão encontrou a mãe preparando o arroz para o jantar. “Mamãe”, ele disse com alegria, “Jumoke quer ir à igreja conosco neste sábado! Podemos levá-la?”

A mãe sorriu. “Isto é maravilhoso! Vamos pedir ao seu pai quando ele voltar.”

Quando o pai chegou, ouviu o pedido de Gideão e ficou pensativo por um instante e disse: “Sim, acredito que temos um lugar para ela no carro.” Os olhos de Gideão brilharam de alegria e o pai ficou satisfeito.

### **Convidada especial**

No sábado de manhã, Gideão foi buscar Jumoke e a levou para a casa dele, onde a família esperava no automóvel.

Felizes, todos participaram de um culto maravilhoso. No caminho de volta para casa, Jumoke agradeceu a Gideão e aos seus pais pelo convite. “Você voltará na próxima semana?”

Gideão perguntou. Jumoke disse que tentaria, e realmente voltou várias vezes. O esposo dela nem sempre permitte que ela vá à igreja, mas ela gosta de adorar a Deus com a família de Gideão sempre que pode.

Gideão e seus amigos continuam visitando Jumoke para cantar e contar histórias da Bíblia. Ele pede que oremos, a fim de que o marido de Jumoke permita que ela vá à igreja e também a acompanhe.

Crianças, Gideão é um missionário no bairro em que mora. Vocês também podem ser missionários, apenas dizendo às pessoas que Jesus as ama. Ao trazerem a oferta missionária para a Escola Sabatina, estarão ajudando as pessoas próximas e as que moram em países distantes a conhecer Jesus. Vamos orar por Jumoke e a família dela, para que todos aprendam a amar Jesus, e por todas as crianças e adultos em todo o mundo, para que tenham oportunidade de ouvir sobre Jesus, com a ajuda de nossas ofertas.

### **Resumo missionário**

- *A Nigéria é o país mais populoso da África, com mais de 170 milhões de habitantes.*
- *Há aproximadamente 278 mil adventistas no país, ou seja, um adventista para cada 612 habitantes.*
- *A Nigéria tem muitas escolas adventistas de Ensino Fundamental e Ensino Médio e uma universidade, a Babcock University, que tem quase 12 mil alunos. Muitos estudantes não são adventistas nem mesmo cristãos. As escolas representam ótima oportunidade para apresentar Jesus às crianças e suas famílias.*

# O rosto do amor

“Fogo! Fogo!”, gritavam os vizinhos, alertando a mãe de Ado que sua pequena casa de palha estava em chamas. O fogo alcançou o telhado, as paredes e a fumaça encheu a cabana. A mãe conseguiu escapar, mas depois percebeu que seu bebê havia ficado dentro da casa. Ignorando as chamas e a fumaça espessa que subia pela porta, ela correu para dentro da casa, a fim de resgatar o bebê.

Os vizinhos prenderam a respiração enquanto os segundos passaram e as chamas ficaram mais claras. De repente, a mãe emergiu da cabana queimada apertando o bebê contra o próprio corpo. O pequeno estava salvo, mas ela havia queimado os braços e o rosto. Com o tempo, a maior parte dos ferimentos foi curada, mas o belo rosto ficou marcado para sempre pelo fogo.

Ado cresceu e se tornou um garoto forte. Certo dia, ficou pensando por que o rosto de sua mãe não era igual ao rosto de outras mães, mas não perguntou o motivo. Até que um dia alguém lhe contou a história do incêndio e de como sua mãe o salvou do fogo, quando ele era bebê. Então, entendeu que as cicatrizes no rosto dela eram consequências do seu amor por ele.

Certo dia, enquanto Ado brincava com amigos, alguém zombou do rosto da mãe dele. Os meninos riram, e Ado correu para casa, a fim de que não o vissem chorar.

## O que aconteceu?

Quando a mãe chegou, viu que o filho, geralmente alegre, estava quieto, sentado em um canto da cabana. “Que há de errado, filho?”, ela perguntou.

Ado pensou por um momento e então perguntou: “Mãe, o que aconteceu com seu rosto?”

“Por que você está perguntando, filho?” A mãe retrucou, preocupada, mas tentando manter a calma.

“Um dos meninos disse que o outro era feio, como você”, Ado deixou escapar. “O que aconteceu com seu rosto?”

A mãe ficou em silêncio por um momento. Então, levantou-se, caminhou até a gaveta, tirou algo e lhe mostrou. Era a fotografia de uma bela jovem. Ado olhou a foto e, em seguida, olhou para a mãe e perguntou: “É você?”

“Sim. Ela foi tirada antes do incêndio.” Ado sabia a história do fogo. Sabia que sua mãe o havia tirado da cama e salvara sua vida. Mas não sabia o que esse ato de amor havia custado para ela.

Ado se levantou e abraçou a mãe. Agora ele entendia! Ela havia arriscado tudo por ele. Sem esse ato de amor, certamente ele teria morrido no incêndio. Então, olhou para o rosto de sua mãe. Já não lhe parecia cheio de cicatrizes e rugas. Era um rosto lindo, o rosto do amor.

Ado a abraçou com força. “Para mim, você é linda, mais bonita do que essa foto.”

## As cicatrizes de Jesus

Meninos e meninas, Jesus também nos ama. Ele nos ama tanto que carrega cicatrizes do dia em que Ele salvou a mim, você, e todos, resgatando-nos do mundo incendiado pelo pecado. Ele tem cicatrizes nas mãos, nos pés e no lado que foi traspassado por uma lança. Provavelmente, Ele também tenha cicatrizes nas costas e na cabeça. Jesus poderia voltar ao Pai sem morrer por nós; porém, tanto nos ama que não podia suportar a ideia de passar a eternidade

longe de nós. Ele sabia que, se não morresse por nós, morreríamos sem Ele.

Quando Ado vê as cicatrizes da mãe, ele se lembra de quanto ela o ama. E quando pensamos nas cicatrizes de Jesus, lembramo-nos de Seu amor por nós. Podemos agradecer a Jesus trazendo nossas ofertas missionárias a cada semana para que mais pessoas no mundo saibam o que Jesus fez em favor delas. Então, todos nós diremos juntos: "Obrigado, Jesus!" Quero fazer isso. E você?

### Resumo missionário

- *A Nigéria está situada ao longo do Oceano Atlântico no ocidente africano. É o país mais populoso da África e o sétimo mais populoso do mundo.*
- *Mais de 500 grupos étnicos vivem na Nigéria, cada um com seu próprio dialeto. Inglês é a língua oficial de Estado e das instituições educacionais.*
- *Aproximadamente 40% da população nigeriana é composta de cristãos (principalmente nas regiões sul e central do país) e cerca da metade é muçulmana (principalmente no norte).*
- *A Nigéria tem grandes reservas de petróleo e outros recursos naturais que a ajudam a ser um país financeiramente forte.*

Sábado 9

1 de março

# Eli-Ann, a menina fiel

Na maior cidade da Costa do Marfim [localizar no mapa] vive uma garotinha de dez anos, Eli-Ann. Há pouco tempo, ela enfrentou uma grande tentação.

Tudo começou certo dia, no desjejum. Enquanto Eli-Ann comia arroz doce, a mãe disse: "Suas provas começam hoje, não é?"

"Sim", Eli-Ann respondeu. "Estudei muito, mas sei que as provas serão difíceis. O professor nos disse que os

funcionários do governo estarão presentes a fim de garantir que ninguém cometa fraude."

"Faça seu melhor", a mãe respondeu. "Seu tio e eu ficaremos perto da escola e oraremos durante o tempo em que você estiver fazendo a prova." "Obrigado!", disse Eli-Ann. "Fico mais feliz ao saber que você estará por perto. Quando chegar o intervalo entre os exames, venho correndo contar como estou me saindo."

Enquanto caminhavam para a escola naquela manhã, a mãe, Eli-Ann e o tio, eles a encorajavam com as promessas de Deus. “Você vai sair bem, Eli-Ann”, disse o tio. “Vamos pedir a Jesus que a ajude a se lembrar dos assuntos que você estudou durante o ano.”

### **A prova**

Eli-Ann se despediu da mãe e do tio e atravessou o pátio da escola. Ela parou na porta e voltou-se para acenar, enquanto orava em silêncio: “Jesus, ajuda-me a fazer o meu melhor por Ti.”

Quando o sinal da escola tocou, as crianças se organizaram e ouviram as instruções do professor. Quando foram autorizadas, elas começaram as provas. Os inspetores do governo caminhavam pela sala certificando-se de que os alunos não colassem.

Um dos inspetores parou junto à carteira de Eli-Ann. “Você escreveu a palavra errada”, ele sussurrou e começou a soletrar corretamente.

Surpresa, Eli-Ann olhou para o inspetor. “Não contarei a ninguém”, ele disse.

“Não! Muito obrigada, senhor”, ela respondeu. “Não quero colar. Pela graça de Deus prefiro ser reprovada a colar no exame!”

O inspetor franziu a testa e seguiu em frente. “Espero que ele não fique bravo e me repreve”, Eli-Ann pensou, “mas sei que fiz o que é certo!”

Quando a prova terminou, o professor deixou que as crianças saíssem para o recreio. Eli-Ann correu até a árvore sob a qual estavam a mãe e o tio. “Estou muito feliz porque a primeira prova terminou!”, exclamou Eli-Ann.

“Foi muito difícil?”, a mãe perguntou.

“Foi sim”, Eli-Ann admitiu. “Errei uma palavra e um dos inspetores me disse a resposta. Eu recusei e disse a ele que preferia ser reprovada. Não acho que ele ficou muito feliz comigo.”

“Você fez a coisa certa”, disse o tio.

“Não se preocupe, querida”, a mãe assegurou. “Deus irá abençoá-la por ser honesta.”

“Espero que você esteja certa”, Eli-Ann disse enquanto voltava para fazer o teste seguinte.

### **O resultado**

Poucos dias depois, os resultados chegaram e Eli-Ann tinha sido aprovada. Ela gritou e bateu palmas.

“Além de ser aprovada”, disse a mãe, “você conseguiu as notas mais altas! Deus honrou sua fidelidade.”

“Quero agradecer a Jesus por me ajudar a fazer o certo”, Eli-Ann disse.

Eli-Ann e a mãe se ajoelharam. “Querido Deus”, a mãe disse. “Obrigado por ajudar Eli-Ann a obedecer. Obrigada por ajudá-la a fazer o que era certo quando o inspetor tentou persuadi-la a colar.” Eli-Ann também agradeceu a Deus por Sua ajuda durante os testes. Então, a mãe abraçou a filha e sussurrou: “Estou muito orgulhosa de você e sei que Jesus também está.”

Meninos e meninas, podemos ser luzes para Jesus em tudo o que dizemos e fazemos. Podemos ser gentis quando alguém nos diz coisas ruins. Podemos sorrir e ser alegres, mesmo quando não nos sentimos assim. Podemos falar aos outros sobre o amor de Deus e podemos doar nossas ofertas missionárias, para que crianças e adultos em todo

o mundo saibam que Jesus os ama e quer que entreguem o coração a Ele. Vamos trazer nossas ofertas agora enquanto oramos pelas pessoas da

África Ocidental e Central que precisam aprender que Jesus Se importa com elas.

[Oração]

### Resumo missionário

- *Côte d'Ivoire significa Costa do Marfim em francês. Antigamente, os elefantes eram mortos e as presas eram vendidas por grandes somas de dinheiro.*
- *O francês é a língua oficial do país.*
- *O povo da Costa do Marfim professa três religiões: Islamismo (principalmente na parte norte do país), cristianismo (no sul), e animismo (culto aos animais e plantas que as pessoas acreditam que possuem espíritos).*

Sábado 10

8 de março

## A alegria de Jean Paul

Jean Paul vive em Dakar, a capital do Senegal [localizar no mapa]. Ele se sentia triste e solitário. Queria fazer amigos, mas as crianças o evitavam ou fingiam que não o viam. Para ele, a hora mais difícil era a do recreio. As crianças jogavam futebol, seu esporte favorito, mas ninguém o convidava para jogar. Sabem, ele tinha uma doença chamada poliomielite. Essa doença deixa as pernas fracas e a pessoa não consegue andar. Por isso, ele precisa de uma cadeira de rodas para se locomover.

Os pais de Jean Paul também estavam preocupados. A escola não queria mais aceitá-lo. "Não podemos atender às necessidades de Jean Paul", explicava o diretor. "Temos escadas e seu filho não pode subir." Então, os pais de Jean Paul visitaram várias escolas na cidade, mas quando os diretores ficavam sabendo que Jean Paul usava cadeira de rodas, diziam que não podiam atender às suas necessidades.

### Encontrando uma escola

Certo dia, alguém sugeriu que visitassem a pequena escola adventista na cidade. Talvez, Jean Paul pudesse estudar lá. Os pais se dirigiram à escola. Não era tão bonita como as outras, mas o diretor foi muito educado ao recebê-los e mostrar a pequena escola com três salas de aula.

Quando os pais de Jean Paul voltaram à diretoria da escola, eles se entreolharam e disseram ao diretor: "Nosso filho é um aluno brilhante, mas não pode andar. Ele teve poliomielite e precisa usar cadeira de rodas." Os pais esperaram o olhar de rejeição, mas o diretor sorriu e disse:

"Vocês gostariam de trazer seu filho para conhecer as crianças? Vamos arrumar as instalações para que ele se sinta confortável!"

Na manhã da segunda-feira, os pais levaram Jean Paul para a

escola adventista. Ele se ajeitou na cadeira de rodas e os pais o conduziram até a escola.

O diretor se aproximou da família e apresentou Jean Paul aos colegas. As crianças deram boas-vindas e o professor mostrou o lugar em que o menino se sentaria. “Seja bem vindo!”, as crianças disseram.

### **Sentindo-se em casa**

Durante o recreio, as crianças correram em direção à porta da sala. Jean Paul moveu a cadeira de rodas em direção à porta e descobriu que os meninos tinham colocado uma peça de madeira para ajudá-lo a sair da sala. As crianças correram para jogar futebol, mas ele ficou em seu lugar.

O professor se aproximou de Jean Paul e perguntou: “Você gosta de jogar futebol?”

“Sim, senhor”, Jean Paul respondeu, “gosto de ser goleiro.”

“Lucas! Omar! Acho que temos um novo goleiro para o time!”, o professor anunciou. Omar correu e olhou para o professor. “Jean Paul disse que é goleiro”, o professor repetiu. “Vocês acham que o time pode contar com ele?”

Omar viu o sorriso do professor e disse: “Claro!” Omar empurrou a cadeira de Jean Paul até a trave do gol e ele deslizou até o chão. Jean Paul não podia andar, mas podia se mover com rapidez! O jogo começou, e ele conseguiu evitar vários gols, agarrando a bola ou balançando o corpo para evitar que ela entrasse.

Daquele dia em diante, Jean Paul se tornou o goleiro do time da escola adventista em Dacar.

“Estou muito feliz de estar nesta escola”, diz Jean Paul. “As crianças aqui são gentis comigo. Elas me deixam brincar e me incluem em seus grupos de trabalho em sala de aula.”

Apenas algumas crianças na escola de Jean Paul nasceram em lares adventistas. A maioria é muçulmana, pois o Senegal é um país de maioria muçulmana. Mas, estando juntas, elas aprendem a servir a Deus e respeitar um ao outro.

A oferta do décimo terceiro sábado deste trimestre ajudará a construir mais salas de aula na pequena escola adventista. A oferta das nossas crianças ajudará a comprar livros para montar uma biblioteca para que todas as crianças possam ler mais sobre Deus.

### **Resumo missionário**

- *O Senegal é o país mais ocidental da África. Dakar é a capital, é a maior cidade do país e está localizada perto do Oceano Atlântico.*
- *O clima na região é tropical com duas estações: chuvosa e seca.*
- *Existe muita vida selvagem no país. Grandes animais como: elefantes, leões, chitas e antílopes, vivem na metade oriental do país, onde há poucas pessoas.*
- *Francês é o idioma oficial, mas a maioria da população também fala um dialeto africano.*
- *Aproximadamente 94% da população são muçulmanos. Cristãos e religiosos tradicionais africanos compõem os 6% restantes.*

# O teste de fé de Josué

**J**osué mora em Freetown, capital de Serra Leoa [localizar no mapa]. Assim como acontece com todos os estudantes, ele tem muitos testes. Mas alguns testes não são feitos com papel e lápis. São provas para testar a fé.

O governo de Serra Leoa não tem recursos financeiros para construir novas escolas. Por isso, as que existem estão lotadas. Para amenizar o problema, a maioria das escolas têm dois turnos. Alguns alunos estudam de manhã e outros à tarde. Para compensar o dia escolar mais curto, as escolas funcionam seis dias por semana. Isso se torna problema para as crianças adventistas.

Quando a escola em que Josué estuda começou a ter aulas aos sábados, o pai dele explicou ao diretor sobre o sábado bíblico e pediu permissão para que Josué faltasse às aulas no sábado. O diretor permitiu, mas alertou que os exames nacionais estavam se aproximando e poderiam cair no sábado.

## O simulado

Ao concluir algumas séries, os alunos fazem exames nacionais. Para ajudar os alunos a se prepararem, eles fazem testes simulados. Embora esses simulados não influenciem a nota do exame final, eles são muito importantes. Se um aluno não faz o simulado, deve repetir o ano escolar.

Quando a data do simulado foi publicada, Josué percebeu que seria no sábado – apenas três dias depois! Em casa, ele contou aos pais sobre o dia do exame, e a família orou para que o diretor permitisse

que Josué realizasse o teste em outro dia. Na manhã seguinte, o pai de Josué foi conversar com o diretor, levando consigo alguns folhetos sobre o sábado. O diretor ficou surpreso ao descobrir que o dia de guarda na Bíblia é o sábado, não o domingo.

No dia seguinte, o diretor disse que Josué poderia realizar o teste na segunda-feira. Ele agradeceu ao professor e, em casa, contou aos pais naquela noite.

Na segunda-feira, o professor colocou Josué em uma sala de aula vazia e aplicou o primeiro teste. “Voltarei em 30 minutos para entregar o próximo exame”, o professor disse. Em seguida, trancou a porta e deixou Josué sozinho na sala para responder a prova. Com exceção de pequenos intervalos para descansar e almoçar, Josué fez provas durante todo o dia. Ao terminar, o professor murmurou: “na próxima vez, você fará a prova com os outros alunos.”

Josué perguntou ao professor: “Se o simulado fosse realizado no domingo, você viria aplicá-lo?” O professor respondeu que não. Então, ele disse educadamente: “E eu não faço provas aos sábados.”

Naquela tarde, Josué voltou cansado para casa, mas sabia que tinha se saído bem.

## Testemunhando

Mais tarde, a escola agendou aulas especiais aos sábados para ajudar os alunos a se prepararem para o exame nacional. O diretor alertou Josué dizendo que, se não participasse das aulas, não conseguiria

se preparar para o exame do fim do ano escolar. Ele entendeu que, se a escola não confiasse em sua capacidade, também não permitiria que ele realizasse o exame.

“Serei o melhor aluno para que a escola me permita fazer os exames”, Josué disse ao professor. “Oro para que os exames não sejam realizados no sábado.”

Quando os colegas da classe perguntaram por que ele não frequenta as aulas de sábado, ele os convida para ir à igreja e ouvir a verdade por eles mesmos. Alguns

aceitaram o convite. Quatro colegas de classe participam dos Desbravadores.

Josué incentiva as crianças a ser estudiosas e a permanecer fiéis aos seus princípios. Deus cuidará de todo o caminho. Quando as crianças são firmes na fé são como velas acesas na escuridão, mostrando a luz de Deus a todos ao seu redor.

Ao entregar as nossas ofertas, podemos ajudá-las a ser luzes nas trevas. Assim, outras pessoas sentirão o amor de Deus e desejarão segui-Lo.

### Resumo missionário

- *A Igreja Adventista na Divisão Centro-Oeste está crescendo porque, em parte, muitas crianças frequentam a escola adventista. Muitos alunos dessas escolas não são adventistas, por isso, a escola é um meio de evangelismo.*
- *Mas, quando não há escola adventista, as crianças adventistas são obrigadas a estudar na escola pública. Ali, elas enfrentam muitos problemas e perseguição por guardarem o sábado.*
- *A oferta do décimo terceiro sábado ajudará a construir duas escolas adventistas de Ensino Fundamental, nas cidades de Benin e Senegal. Parte das ofertas do décimo terceiro sábado dos menores também ajudará a comprar livros no idioma local para os futuros alunos dessas escolas.*

Sábado 12

22 de março

## Fé compartilhada

**D**orcas vive em Togo, pequeno país localizado a oeste de Gana, na África Ocidental [localizar no mapa].

Certo sábado, enquanto se dirigia à igreja, ela viu duas meninas brigando. “Gostaria que elas parassem de brigar”, Dorcas pensou. Ela olhou para os lados, viu que não havia ninguém por perto, então, caminhou em direção às meninas e disse: “Por favor, não briguem!”

Surpresas, as meninas pararam de brigar e olharam para Dorcas.

“Por que vocês estão brigando?”, perguntou. Elas explicaram o motivo e, ao pensar sobre o assunto, perceberam que era um motivo muito bobo.

“Se vocês disserem que estão arrependidas e se perdoarem”, Dorcas disse, “poderão ser amigas.” As meninas pediram desculpas uma à outra, Dorcas sorriu, despediu-se das garotas e se apressou em ir para a igreja.

## Convite para jantar

Uma das meninas que estavam brigando, Kekeli, tornou-se amiga de Dorcas, passaram a brincar juntas e, certo dia, a mãe de Kekeli convidou Dorcas para jantar.

“Gostaria muito”, disse Dorcas. “Mas tenho que pedir permissão à minha mãe”. Com a permissão dada pela mãe, Dorcas pôde atender o convite. No dia marcado para o jantar, Dorcas foi à casa de Kekeli. Ao chegar, a comida já estava na mesa. Todos se sentaram à mesa, e a mãe de Kekeli começou a servir a comida. Mas, enquanto todos começavam a comer, Dorcas permanecia quieta.

“Coma!”, disse Kekeli. “Minha mãe é uma ótima cozinheira!”

“Desculpe-me”, Dorcas falou educadamente. “Posso agradecer a Jesus pelo alimento?”

A mãe de Kekeli pediu que as crianças parassem de comer, enquanto Dorcas orava.

“Obrigado, Jesus, por Kekeli e sua família. Por favor, abençoa esta família. E obrigado por esta boa comida. Amém!”

Todos começaram a comer. “A comida está deliciosa”, disse Dorcas. “Sua mãe realmente é uma boa cozinheira!”

“Eu disse!”, Kekeli respondeu sorridente.

## A doença e o milagre

Poucas semanas depois, Dorcas foi à casa de Kekeli. Ela não tinha visto a amiga havia vários dias e queria saber se ela estava bem. A mãe de Kekeli a atendeu à porta e a convidou para entrar. “Kekeli está doente, mas eu tenho certeza que ela vai gostar de ver você.”

“O que aconteceu?”, Dorcas perguntou.

“Ela está com febre e sente dores por todo o corpo.”

“Posso orar por ela?”, perguntou Dorcas.

“Claro!”, a mãe disse. “Orar não dói.”

Dorcas se ajoelhou ao lado da cama e orou, “Querido Jesus, Kekeli está doente. Por favor, venha tocá-la e curá-la para que sua família conheça Seu amor e cuidado. Por favor, perdoa nossos pecados e responde nossa oração, em nome de Jesus. Amém!”

Dorcas não ficou ali muito tempo, porque a amiga precisava descansar. Mais tarde, a mãe de Kekeli viu Dorcas e a chamou. “Venha, Dorcas! Kekeli não mais tem febre! Ela quer falar com você.”

Dorcas correu para a casa da amiga. “Que maravilhoso!”, disse feliz. “Eu sabia que Jesus a curaria!” Dorcas ficou na casa da amiga alguns minutos e depois correu para contar à mãe o que tinha acontecido.

No dia seguinte, Dorcas convidou Kekeli para ir à Escola Sabatina e, no sábado, foi buscá-la. “Meus pais podem ir conosco?”, Kekeli perguntou. “Eles querem saber mais sobre sua igreja e seu Deus.”

## A conversão

Os pais de Kekeli foram com as meninas para a Escola Sabatina. Eles participaram da classe bíblica dirigida pelo pastor e, em pouco tempo aceitaram Jesus como Salvador e foram batizados.

“Estou muito feliz porque Kekeli e eu nos tornamos boas amigas”, Dorcas disse à mãe. “Estou feliz porque eles vieram à igreja e entregaram o coração a Jesus.”

“Pense”, a mãe acrescenta. “Se você não tivesse ajudado a separar a briga, nem orado antes da refeição, provavelmente eles não tivessem conhecido a

igreja nem aprendido sobre Jesus!”

E vocês, crianças? Se vocês fossem visitar a casa de alguém que não ora antes das refeições, teriam coragem

de pedir para orar? Se um amigo não frequenta a igreja, vocês o convidariam para ir com você? Quem sabe qual seria o resultado!

### Resumo missionário

- *Togo é um pequeno país entre Gana e Benin, na África Ocidental.*
- *A maioria das pessoas depende da agricultura para se manter.*
- *O francês é a língua nacional, embora a maioria das pessoas em Togo fale um dialeto local.*
- *Metade das pessoas que vivem em Togo adora deuses tradicionais, como animais, árvores e água. Cerca de 30% são cristãos e 20% são muçulmanos.*

**Se sua divisão for apresentar o programa do décimo terceiro sábado para os adultos, ensaie uma ou mais músicas do Manual do Professor ou do site [www.AdventistMission.org](http://www.AdventistMission.org) para cantar durante o programa. Incentive para que as crianças tragam a oferta do décimo terceiro sábado no dia 29 de março.**

**Se sua divisão não for participar com os adultos do programa especial, apresente o relatório sobre o destino das ofertas do décimo terceiro sábado e como foram usadas na Divisão Centro-Oeste Africano.**

Sábado 13

29 de março

## Programa do Décimo Terceiro Sábado “Segue-me!”

**Líder:** A Divisão Centro-Oeste Africana é formada por 22 países [Mostrar o mapa localizado na contracapa da Lição da Escola Sabatina].

Há três anos, nossas ofertas missionárias ajudaram as crianças desses países a compartilhar o amor de Deus através da doação de material escolar e convites para a Escola Sabatina. Vamos saber como uma menina levou esse amor às pessoas, usando os objetos adquiridos por meio daquelas ofertas.

**Narrador:** Era o primeiro dia de aula em uma escola adventista do oeste africano. As crianças se reuniram em torno de uma mesa, embaixo de um abrigo. Na mesa, havia pilhas de material escolar: lápis, borrachas, cadernos, giz de cera e marcadores de livros com a figura de Jesus e a frase “Segue-me!” impressa.

Joyce, menina de nove anos, aproximou-se das outras crianças que estavam examinando os objetos. A professora chegou e explicou por que aqueles materiais estavam sobre a mesa.

## Missão divertida

“Hoje participaremos de um projeto missionário muito especial”, a professora começou. “Vamos montar kits de material escolar para doar às crianças que não conhecem Jesus.” O entusiasmo tomou conta do grupo de crianças.

A professora entregou uma sacola plástica para cada uma delas, pedindo que colocassem um item de cada pilha de objetos dentro da sacola. “Não se esqueçam de colocar o cartão com a figura de Jesus por último”, ela insistiu. “É o convite para uma visita à Escola Sabatina.”

Joyce e seus colegas andavam ao redor da mesa escolhendo o que colocar nas sacolas, enquanto a professora explicava que algumas crianças da aldeia não tinham dinheiro para comprar material escolar.

As crianças encheram e fecharam as sacolas. Em seguida, a professora inclinou a cabeça e orou: “Querido Deus, por favor, mostra-nos as crianças que devem receber esse material escolar. Abençoe e as ajude a querer saber mais sobre o Senhor. Em nome de Jesus, amém!”

## Quem recebeu a bolsa?

Naquele dia, depois da aula, as crianças pegaram as sacolas com o material escolar. A professora disse: “Peçam que Deus mostre a vocês a pessoa para quem Ele deseja que entreguem este presente. Entreguem a sacola e digam que Jesus a ama e deseja ser amigo dessa pessoa. Não se esqueçam de convidá-la para ir à Escola Sabatina.”

Joyce pegou a sacola com material escolar e foi para casa. Ela viu muitas crianças voltando da escola. “Querido Deus”, ela orou, “por favor, me ajude a

encontrar alguém que precisa saber que o Senhor o ama. Amém!”

Ao abrir os olhos, a menina viu um garoto andando na direção dela. Era Theo. Joyce sorriu, pois sabia que havia encontrado a pessoa a quem Deus queria que ela entregasse o presente.

## A surpresa de Theo

“Olá, Theo”, disse Joyce. “Você vai para a escola hoje?”

“Não”, o menino respondeu. “Meu pai não tem dinheiro para comprar o material escolar.”

Joyce abriu um sorriso largo. “Bem, agora você pode ir à escola! Jesus quer que você receba esse material escolar!” Joyce levantou a sacola plástica com o caderno, lápis, giz de cera e o cartão com a figura de Jesus.

Theo olhou para a sacola. “Por que você está dando isso para mim?”, ele perguntou, e Joyce respondeu:

“Muitas crianças deram uma oferta especial para que pudéssemos comprar o material escolar para as crianças que não têm. Hoje, lá na minha escola, oramos para que Deus nos mostrasse a quem devíamos dar esse kit. Deus me disse para dar este presente para você!” Joyce colocou a sacola de material nas mãos de Theo. “Leve”, ela disse. “É um presente de Jesus para você.”

Um sorriso surgiu no rosto de Theo. “Uau!”, ele disse. “Obrigado! Agora eu posso ir à escola!”

“Tem mais uma coisa”, acrescentou Joyce rapidamente. “Há um convite para você visitar minha Escola Sabatina no sábado. Se você quiser vou com você, assim não terá que ir sozinho.”

Theo agradeceu e prometeu pedir à mãe que o permitisse ir à Escola Sabatina.

No sábado pela manhã, Theo se encontrou com Joyce na frente de sua casa. Os dois amigos foram juntos à igreja. Joyce o apresentou ao professor da Escola Sabatina e às crianças da classe. Theo gostou de aprender as canções que as crianças cantaram e também das histórias contadas sobre Jesus e Seus discípulos. Na verdade, ele gostou de tudo da Escola Sabatina.

Mais tarde, quando voltava para casa, Theo perguntou se poderia ir novamente à Escola Sabatina com Joyce. “Claro que pode!” Joyce disse com um grande sorriso. “Jesus e eu convidamos você!”

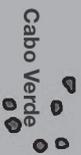
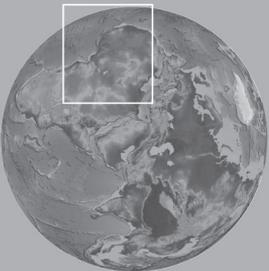
Theo continuou frequentando a igreja com Joyce. Ele conta para sua mãe o que está aprendendo. Certo dia, ele perguntou se poderia levar seu irmão mais novo. Agora Theo, o irmão e a mãe frequentam a Escola Sabatina regularmente. “Estou contente porque Joyce e Jesus nos

convidaram para visitar a igreja”, Theo diz. “Muito obrigado por me ajudar a ter o material escolar e ir bem na escola!”

**Líder:** Há três anos, a oferta do décimo terceiro sábado ajudou para que milhares de crianças em toda a Divisão Centro-Oeste Africana pudessem ir à escola e aprender sobre Jesus na Escola Sabatina. Até que nos encontremos com Jesus no Céu, não saberemos quantas crianças encontraram nEle um novo amigo. Mas temos a certeza de que muitas estarão lá por causa da oferta que doamos. Vamos nos preparar para entregar uma boa oferta neste décimo terceiro sábado. Assim, mais crianças estarão conosco no Céu.

Neste trimestre, as crianças de duas escolas em Benin e Senegal [localizar no mapa] receberão livros para que possam descobrir o prazer da leitura enquanto aprendem sobre Jesus.

# Divisão Centro-Oeste Africana



Oceano  
Atlântico

Gâmbia

Guiné-  
Bissau

Senegal

Mauritânia

Mali

Niger

Chade

Nigéria

Costa  
do Marfim

Gana

Togo

Burkina  
Fasso

Benin

Nigéria

República  
Centro-Africana

Camarões

Guiné  
Equatorial

Gabão

Congo

ÁFRICA

## Projetos Missionários

- Construir uma Escola de Ensino Fundamental em Parakou, Benin e em Dakar, Senegal.
- Construir bibliotecas para as novas escolas em Benin e Senegal.

Uniões	Igrejas	Grupos	Membros	População
Central Africana	997	562	110.910	43.877.000
Leste Nigeriana	548	529	159.829	52.739.000
Gana	1.243	1.726	396.815	25.546.000
Noroeste Nigeriana	411	653	118.092	117.386.000
Sahel	175	381	42.601	116.179.000
Ocidental Africana	123	123	38.007	12.196.000
<b>Total</b>	<b>3.497</b>	<b>3.974</b>	<b>886.254</b>	<b>367.923.000</b>